

CRESCIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE CANA-DE-AÇÚCAR INOCULADAS COM FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES SOB DOSES DE ADUBO ORGÂNICO

Gustavo Mattos Abreu¹; Jolimar Antonio Schiavo²; Phillipe Mattos Abreu³.

⁽¹⁾ Acadêmico do Curso de Engenharia Florestal (Bolsista PIBIC/UEMS) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS. Rodovia Aquidauana-CERA, km 12, CEP: 79200-000, Aquidauana, MS, mattos_florestal@hotmail.com; ⁽²⁾ Professor Adjunto IV da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Aquidauana, MS, schiavo@uems.com.br; ⁽³⁾ Acadêmico do curso de Engenharia Florestal (bolsista CNPQ) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, phmatosabreu@hotmail.com.
Ciências agrárias – Microbiologia e Bioquímica do solo.

RESUMO

O Brasil vem se destacando na produção de cana-de-açúcar, visando o beneficiamento de seus sub-produtos, como açúcar e etanol. As vantagens obtidas a partir da colonização micorrízica vão da nutrição de plantas individualizadas até a contribuição para a estruturação de comunidades vegetais. O presente trabalho objetivou avaliar o efeito da adição de doses de composto orgânico (Organosuper®) bem como estabelecer a dose que proporcionará o melhor desenvolvimento da cultura e a influência dos fungos micorrízicos arbusculares *Glomus clarum* e *Gigaspora margarita* na absorção de P e N, na eficiência e dependência micorrízica na fase inicial em plantas de cana-de-açúcar. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso em esquema fatorial 5 x 3, sendo os fatores as doses de composto orgânico (0, 15, 30, 60 e 120 t ha⁻¹) e o tratamento microbiológico com presença ou ausência de FMAs (inoculado com *Glomus clarum*, *Gigaspora margarita* e sem inoculação), com quatro repetições. Plantas da dose 60 t ha⁻¹ infectadas com *G. margarita* aos 30 e 60 DAP (dias após plantio) apresentaram diferenças das não inoculadas, onde o incremento em altura foi 121% e 130% superior, respectivamente, vindo a firmar a importância da inoculação micorrízica na cana-de-açúcar. Em relação ao diâmetro à altura do colo das plantas não houve diferenças estatísticas entre plantas inoculadas e isentas de inoculação aos 30, 60 e 90 DAP, porém plantas das doses 0, 15, 30 e 60 t há⁻¹ com presença do FMA *G. margarita* apresentaram maiores incrementos em diâmetro do que as não inoculadas.

Palavras-chave: Micorrizas; nutrição de plantas; adubação orgânica.